

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, doravante denominada “Visão Prev”, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social através da Portaria nº 123, de 07/10/2004, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) de 08/10/2004, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pela Visão Prev são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguem como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos colaboradores do grupo Telefônica complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Em 31/10/2018 a Entidade realizou a cisão do plano de benefícios TCO Prev e incorporação de saldos pelos planos de benefícios Telefônica BD e Visão Telefônica, conforme descrito na nota 3 item F.

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	MODALIDADE <sup>(1)</sup>	PATROCINADORA(S)
Visão Multi	2009.0008-38	CD	Telefônica Corretora de Seguros LTDA Media Networks Brasil Soluções Digitais LTDA Telxius Torres Brasil LTDA Telxius Cable Brasil LTDA Telefônica Brasil S.A. SP Telecomunicações Participações LTDA Fundação Telefônica Telefônica Inteligência e Segurança Brasil LTDA Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	MODALIDADE <sup>(1)</sup>	PATROCINADORA(S)
Visão Multi	2009.0008-38	CD	Telefônica Transportes e Logística LTDA Telefônica On The Spot Soluções Digitais do Brasil LTDA Terra Networks Brasil S.A. Pop Internet LTDA Innoweb LTDA
Telefônica BD	2000.0017-18	BD	Telefônica Brasil S.A.
Visão Telefônica	2011.0019-19	CD	Telefônica Brasil S.A. Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar Fundação Telefônica Telxius Torres Brasil LTDA Telefônica Transportes e Logística LTDA Telefônica Serviços Empresariais do Brasil LTDA SP Telecomunicações Participações LTDA Media Networks Brasil Soluções Digitais LTDA
PreVisão	2014.0018-47	CD	Telefônica Brasil S.A. SP Telecomunicações Participações LTDA Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar Fundação Telefônica Media Networks Brasil Soluções Digitais LTDA Telefônica Corretora de Seguros LTDA Telxius Cable Brasil LTDA Terra Networks Brasil S.A. Telxius Torres Brasil LTDA Telefônica Inteligência e Segurança Brasil LTDA Telefônica On The Spot Soluções Digitais do Brasil LTDA Telefônica Transportes e Logística LTDA Telefônica Serviços Empresariais do Brasil LTDA

<sup>(1)</sup>Modalidades dos Planos:

- *Benefício Definido (BD)* são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.
- *Contribuição Definida (CD)* são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.



Modalidade dos Planos	Patrimônio Social	%	Quantidade de Planos
Contribuição Definida	5.878.783	92,62%	3
Benefício Definido	468.227	7,38%	1
<b>TOTAL</b>	<b>6.347.010</b>	<b>100,00%</b>	<b>4</b>

O quadro de participantes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresenta a seguinte posição:

Plano	Idade Média <sup>(1)</sup> 2018	Ativos		Assistidos <sup>(2)</sup>				Total <sup>(*)</sup>			
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
		Particip.	Particip.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
Visão Multi	37	5.808	5.257	38	6	38	10	5.846	6	5.295	10
Telefônica BD	61	26	32	476	71	451	59	502	71	483	59
TCO Prev	-	-	14	-	-	27	4	-	-	41	4
Visão Telefônica	51	7.338	8.150	4.923	250	4.817	198	12.261	250	12.967	198
PreVisão	64	-	-	429	5	440	2	429	5	440	2
<b>Total</b>		<b>13.172</b>	<b>13.453</b>	<b>5.866</b>	<b>332</b>	<b>5.773</b>	<b>273</b>	<b>19.038</b>	<b>332</b>	<b>19.226</b>	<b>273</b>

<sup>(1)</sup>Apenas Participantes.

<sup>(2)</sup>Incluem Pensionistas.

<sup>(\*)</sup>As quantidades de 2017 e 2018 não consideram participantes com status de "Aguardando Pensão" sendo, respectivamente, 53 e 31.

A redução da quantidade de participantes ocorreu, principalmente, devido a um trabalho realizado pela Entidade de identificação dos participantes que estavam com status de "Aguardando Opção" e que não tinham 3 anos de plano e, por este motivo, somente poderiam resgatar os recursos. A redução de "Aguardando Opção" em 2018 foi de 755 participantes. Houve também um aumento no número de participantes de 567 no comparativo com o ano de 2017 que justifica a variação líquida total de 188 participantes apresentada acima.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis, segundo a natureza e a finalidade das transações, conforme abaixo:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos Institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Atividade de registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Participação no Fundo Administrativo PGA", "Outros Realizáveis" e "Outras Exigibilidades" (Nota 14).

### NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

#### a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências e outros valores a receber referentes a Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes, depósitos judiciais/recursais, tributos a compensar dentre outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Compreende os valores e direitos relativos aos títulos públicos, ações, fundos de investimentos, empréstimos e financiamentos e depósitos judiciais/recursais.  
As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN), através da Resolução BACEN nº. 4.661, de 25 de maio de 2018 e alterações posteriores, bem como com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA.

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

#### I. Títulos Públicos, Ações e Fundos de Investimentos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pró rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

**a. Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

**b. Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem valor principal, juros e taxa de administração. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados por duas modalidades de taxa de juros: (1) modalidade pós-fixada, atrelada a um Índice\* acrescido de juros e (2) modalidade pré-fixada, conforme tabelas abaixo:

Período	Modalidade Pós-Fixada	
	Taxa de Concessão	Taxa de Administração
até Fevereiro/2011	CDI ou INPC + 5,0% (o que for maior)	1,5% a.a.
Março/2011 até 17/10/2012	INPC + 6,0% a.a.	0,5% a.a.
23/10/2012 até Dezembro/2012	INPC + 5,5% a.a.	0,5% a.a.
Janeiro/2013 até Junho/2013	INPC + 4,5% a.a.	0,5% a.a.
Julho/2013 até Setembro/2013	INPC + 5,0% a.a.	0,5% a.a.
Outubro/2013 até Novembro/2013	INPC + 5,5% a.a.	0,5% a.a.
Dezembro/2013 até Fevereiro/2014	INPC + 6,0% a.a.	0,5% a.a.
Março/2014 até Agosto/2015	INPC + 6,6% a.a.	0,5% a.a.
Setembro/2015 até Outubro/2016	INPC + 7,5% a.a.	0,5% a.a.
Novembro/2016 até 20/01/2017	INPC + 7,5% a.a.	1,0% a.a.

\*INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

\*CDI - Certificado de Depósito Interbancário

Período	Modalidade Pré-Fixada	
	Taxa de Concessão	Taxa de Administração
24/01/2017 até 09/11/2018	Pré-fixada I - 1,57% a.m. Pré-fixada II - 1,59% a.m. Pré-fixada III - 1,61% a.m. Pré-fixada IV - 1,62% a.m. Pré-fixada V - 1,64% a.m.	1,0% a.a.
13/11/2018 até Atual	Pré-fixada I - 1,05% a.m. Pré-fixada II - 1,15% a.m. Pré-fixada III - 1,23% a.m. Pré-fixada IV - 1,28% a.m. Pré-fixada V - 1,32% a.m.	1,0% a.a.

### III. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base nos valores vencidos e vincendos (Nota 6 – item c), adotando-se os seguintes percentuais, conforme Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 – anexo A item 11:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

#### b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado e intangível, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Descrição	Taxas de Depreciação Anuais %
Aparelhos Cinematográficos	15%
Aparelhos Telefônicos	20% e 50%
Computadores e Periféricos	20%
Imóveis	3,33%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Software	20%
Veículos	20%
Ventiladores - Refrigeradores de Ar	10%

As normas específicas desse procedimento estão definidas na Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, no anexo A - item 19, considerando as alterações posteriores, onde os principais itens são:

- I. Os imóveis devem ser registrados pelo custo de aquisição, incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação;
- II. As avaliações imobiliárias devem ser realizadas, preferencialmente, anualmente ou, pelo menos a cada três anos;
- III. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, deve ser contabilizado, de uma única vez, em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

#### c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios e empréstimos aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

#### d) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências estão coerentes com as práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que os recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências serão apurados conforme os termos das decisões e quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor a serem efetivamente pagos.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões (100%);
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados (0%), exceto para ações tributárias que os valores estão provisionados de acordo com o objeto; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação (0%).

Em 31/12/2018 há oito ações judiciais classificadas com probabilidade de perda possível, conforme abaixo:

2018		
Quantidade	Descrição	Valor Estimado
1	Redutor Etário	77 <sup>(a)</sup>
1	Complementação de Aposentadoria	433 <sup>(a)</sup>
2	Expurgos Inflacionários	15.979 <sup>(a)</sup>
2	PIS/COFINS	14.199 <sup>(b)</sup>
1	Execução Fiscal (PIS)	1.420 <sup>(c)</sup>
1	PIS/COFINS	1.447 <sup>(c)</sup>
<b>8</b>	<b>TOTAL</b>	<b>33.555</b>

<sup>(a)</sup> Ações passíveis de alterações, conforme andamento processual.

<sup>(b)</sup> Ações acompanhadas pela Entidade, sendo conduzidas por escritórios externos e relativas a outra fundação.

<sup>(c)</sup> Ações referentes a desdobramentos de processos de PIS e COFINS.

#### e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano, a Visão Prev utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou;
- **Despesas Específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou;
- **Despesas Comuns:** utilização de critério de rateio que leva em consideração a identificação da despesa por gestão, investimento ou previdencial.

#### f) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste no acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

Em 17/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) a Portaria PREVIC nº 792 de 15/08/2018 aprovando a cisão do plano de benefícios TCO Prev e a incorporação das parcelas BD e CD aos planos Telefônica BD e Visão Telefônica sendo que a data efetiva da cisão e incorporação ocorreu em 31/10/2018.

Conforme Resolução MPS/CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e alterações posteriores, os registros da transferência e recebimento das contas patrimoniais do plano cindido e do plano incorporado devem ser realizados nas contas contábeis abaixo:

Incorporação	Cisão
7100.00.00.00.00.00 Incorporação – Dissolução de Plano	7500.00.00.00.00.00 Cisão – Dissolução de Plano
7200.00.00.00.00.00 Incorporação – Absorção de Plano	7600.00.00.00.00.00 Cisão – Absorção de Plano

A planificação contábil padrão da PREVIC não apresenta contas contábeis para registro de operações de cisão e incorporação concomitantes sendo assim, foram utilizadas as contas contábeis de Cisão.

As transferências ocorreram nas contas de Operações Transitórias, conforme abaixo:

	Telefônica BD	TCO Prev	Visão Telefônica
Provisões Matemáticas	28.437	(43.187)	14.750
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	16.219	(16.855)	636
Fundos Previdenciais	-	(1.309)	1.309
Fundos Administrativos	59	(79)	20
Fundos dos Investimentos	60	(197)	137

#### g) Estimativas Contábeis e Atuariais

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.



Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- **Contingências:** as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos advogados internos e consultores jurídicos externos.
- **Provisões matemáticas:** calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## h) Impostos

### I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995. Esta IN nº 1.343 foi posteriormente alterada pela IN nº 1.495 de 30 de setembro de 2014.

### II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate) questionadas judicialmente mediante mandado de segurança, conforme detalhamento na Nota 9 item B.

### i) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo dos Investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de participantes autopatrocinados, participantes BPD, participantes assistidos e as contribuições de patrocinadoras e participantes ativos da Gestão Previdencial e Gestão Administrativa dos planos de modalidade Contribuição Definida, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos acionistas das empresas investidas.

## NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Os recursos da gestão administrativa são provenientes do custeio administrativo, definido no plano anual de custeio dos planos de benefícios, e do custeio administrativo dos investimentos. Esses recursos são registrados de forma segregada por plano e destinados, exclusivamente, ao pagamento das despesas administrativas da gestão previdencial e dos investimentos.

A contabilização é realizada na Gestão Administrativa – Administração Previdencial e na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo que há custos específicos de cada plano e há custos comuns aos planos que são rateados para cada gestão. O custeio ocorre através de contribuições administrativas de patrocinadoras e participantes e por transferência de rentabilidade dos investimentos.

Parte das despesas administrativas custeadas pelas contribuições administrativas de patrocinadoras e participantes estão demonstradas nos quadros das notas 15 e 16.

Seguem abaixo as despesas administrativas custeadas pelos Investimentos por plano de benefícios posicionadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Planos	2018	2017
VISÃO MULTI	9	5
TELEFÔNICA BD	22	20
TCO PREV	3	3
VISÃO TELEFÔNICA	314	243
PREVISÃO	21	21
<b>Total</b>	<b>369</b>	<b>292</b>

As despesas acima, referem-se basicamente a: CETIP, Custo Selic, Taxa de Custódia, Taxa de Controladoria, Taxa Bovespa (CBLC), Tarifa de Liquidação Financeira e Comissão de Valores Mobiliários.

Com a segregação real, houve alteração na estrutura dos investimentos da entidade com o encerramento de alguns fundos de investimentos, nos quais eram cobradas algumas das despesas mencionadas acima.

A partir de Setembro de 2018, tais cobranças passaram a ser realizadas diretamente nas carteiras diárias da entidade (CNPJ da Visão Prev), ao invés de serem deduzidas dos resultados dos investimentos (CNPJ dos fundos de investimentos). Por este motivo, ocorre o aumento do registro contábil do custeio administrativo no comparativo de 2018 e 2017.

## NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

### a) Gestão Previdencial

Em virtude das repercussões da obrigação legal exigida pela Instrução Normativa RFB nº 1452, de 21 de fevereiro de 2014, a partir de Janeiro de 2018 a Visão Prev passou a receber a arrecadação das contribuições no 1º dia útil do mês subsequente e não mais dentro do mês de competência.

Diante disto, a entidade passou a registrar mensalmente provisão das contribuições demonstradas abaixo no item “Contribuições a Receber” (exceto Plano Telefônica BD):

Plano	2018						2017
	Contribuições a Receber <sup>(1)</sup>	Adiantamentos Participantes <sup>(2)</sup>	Depósitos Judiciais <sup>(3)</sup>	Despesas de processos judiciais <sup>(4)</sup>	Outros valores <sup>(5)</sup>	Total	
Visão Multi	2.660	-	-	-	-	2.660	10
Telefônica BD	9	-	6.026	95	539	6.669	8.038
TCO Prev	-	-	-	-	-	-	97
Visão Telefônica	14.885	7	101	-	-	14.993	15
PreVisão	-	3	-	-	-	3	4
<b>Total</b>	<b>17.554</b>	<b>10</b>	<b>6.127</b>	<b>95</b>	<b>539</b>	<b>24.325</b>	<b>8.164</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a valores de contribuições de participantes e patrocinadoras a receber. A variação comparativa com 2017 é decorrente do reconhecimento contábil, a partir de Janeiro de 2018, das contribuições de participantes ativos e patrocinadoras da gestão previdencial dos planos CD (Contribuição Definida) recebidas no primeiro dia útil do mês subsequente.

<sup>(2)</sup> Refere-se a adiantamentos realizados aos participantes com baixa programada.

<sup>(3)</sup> Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal (R\$ 5.093 Plano Telefônica BD). Há também depósitos judiciais referentes a processos relacionados a auxílio doença (R\$ 101 Plano Visão Telefônica) e reflexos trabalhistas (R\$ 933 Plano Telefônica BD).

<sup>(4)</sup> Refere-se a custas processuais e honorários periciais referentes aos processos de expurgos inflacionários.

<sup>(5)</sup> Refere-se a valor a receber da patrocinadora relativo a reflexo de processo trabalhista.

### I. Depósitos Judiciais/Recursais

Plano	2018 <sup>(1)</sup>	Atualização	Constituição	(Reversão)	2017
Telefônica BD <sup>(2)</sup>	6.121	(206)	640	(1.553)	7.240
TCO Prev <sup>(3)</sup>	-	3	-	(100)	97
Visão Telefônica <sup>(3)</sup>	101	1	100	-	-
<b>Total</b>	<b>6.222</b>	<b>(202)</b>	<b>740</b>	<b>(1.653)</b>	<b>7.337</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a somatória dos itens “Depósitos Judiciais” no valor de R\$ 6.127 e “Despesas de Processos Judiciais” no valor de R\$ 95 da nota 5 item A.

<sup>(2)</sup> A atualização negativa deve-se a baixa de atualização de depósitos judiciais superior a atualização das constituições (novos depósitos). Já a reversão significativa deve-se a baixas de depósitos e custas em decorrência do encerramento e de levantamentos de processos judiciais.

<sup>(3)</sup> A reversão do TCO Prev e a constituição do Visão Telefônica referem-se a transferência de saldo em decorrência da cisão e incorporação dos planos.

### b) Gestão Administrativa

Plano	2018						2017	
	Adiantamentos Folha Administrativa <sup>(1)</sup>	Responsabilidade de Terceiros <sup>(2)</sup>	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS <sup>(3)</sup>	Depósitos Judiciais - Litígio Administrativo <sup>(4)</sup>	Tributos a Compensar <sup>(5)</sup>	Outros Realizáveis <sup>(6)</sup>		Total
Visão Multi	-	3	457	-	-	3	463	379
Telefônica BD	2	7	3.531	-	-	2	3.542	3.037
TCO Prev	-	-	-	-	-	-	-	203
Visão Telefônica	15	76	28.644	32	4	632	29.403	26.507
PreVisão	1	6	566	-	-	1	574	408
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>92</b>	<b>33.198</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>638</b>	<b>33.982</b>	<b>30.534</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se em grande parte a adiantamentos de férias a serem descontados no mês seguinte.

<sup>(2)</sup> Refere-se a serviços de terceiros que serão amortizados no decorrer do ano subsequente.

<sup>(3)</sup> Refere-se a depósitos judiciais atualizados dos processos de PIS/COFINS.

<sup>(4)</sup> Refere-se a depósito judicial atualizado relativo a processo de litígio administrativo movido por participante.

<sup>(5)</sup> Refere-se a créditos de impostos recolhidos a maior que serão utilizados no decorrer do ano subsequente.

<sup>(6)</sup> Referem-se a: Depósito caução de imóvel R\$ 31, Provisão de programa de ações oferecidos aos colaboradores R\$ 601 e valores a receber de terceiros R\$ 6.

## NOTA 6 – INVESTIMENTOS

### a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Em Fevereiro de 2018 ocorreu a baixa contábil dos valores a receber e das respectivas provisões para perda dos investimentos Títulos da Dívida Agrária (TDA) e Certificados de Depósito Bancário (CDB) em virtude da inexistência de fatos que evidenciassem possibilidades reais de recebimento de tais investimentos.

Segue posição destes títulos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
<b>Títulos da Dívida Agrária - TDA</b>	-	-
Valor de Mercado	-	6.472
Provisão Para Perda	-	(6.472)
<b>Créditos Privados e Depósitos - CDB</b>	-	-
Valor de Mercado	-	5.862
Provisão Para Perda	-	(5.862)
<b>Total</b>	-	-

Apresenta-se abaixo, o demonstrativo da composição consolidada da carteira de investimentos em 31 de dezembro 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
<b>Créditos Privados e Depósitos (Debentures)</b>	-	<b>19.454</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>6.336.059</b>	<b>5.993.799</b>
Referenciado	5.443	3.195
Renda Fixa	5.511.519	5.232.416
Ações	579.354	507.759
Multimercado	149.626	65.903
Direitos Creditórios	75.764	156.682
Outros	14.353	27.844
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>49.581</b>	<b>55.851</b>
Empréstimos e Financiamentos	49.581	55.851
<b>Depósitos Judiciais<sup>(1)</sup></b>	<b>5</b>	<b>38.557</b>
Depósitos	5	38.557
<b>Total</b>	<b>6.385.645</b>	<b>6.107.661</b>

<sup>(1)</sup>A variação R\$ 38.552 comparando 2018 e 2017 decorre da baixa dos depósitos judiciais de CPMF em decorrência de encerramento do processo judicial.

## b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira de investimentos da Entidade são registrados em conformidade com o disposto na Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 08, de 19 de junho de 2002.

### I) Títulos para Negociação e Títulos Mantidos até o Vencimento

A Entidade mantém em sua carteira, títulos classificados nas categorias “títulos para negociação” e “títulos mantidos até o vencimento”. Os títulos para negociação são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer na data de aquisição e devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais, balanços e demonstrativos de investimentos – DI. Os títulos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo, acrescidos dos respectivos rendimentos até a data do balanço.

Para a precificação dos títulos para negociação, são utilizadas as séries históricas dos respectivos indexadores, desde a data do início de incidência, informadas pelas fontes oficiais de divulgação (BACEN, IBGE, FGV, CETIP, e ANBIMA), as curvas futuras de mercado, disponibilizadas pela ANBIMA, ou as taxas referenciais para Swaps, informadas pela BM&F Bovespa, conforme o caso, e o risco de crédito dos ativos, utilizando as curvas de spread de crédito informado pelo custodiante, Banco BRADESCO S/A. Baseado nestas informações é calculado o valor de mercado do ativo, considerando os valores dos fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente pelas curvas de juros de mercado e acrescentando ao spread de risco de crédito, conforme manual de precificação do custodiante.

Os estoques relativos a todos os fundos de investimentos, com exceção às carteiras Visão Prev BD e Previsão (recursos investidos relativos aos planos de benefícios Telefônica BD e Previsão), estão valorizados a mercado tomando-se por base o valor nominal das respectivas quotas dos fundos, vigentes no último dia do mês das demonstrações contábeis.

Os títulos da carteira Visão Prev BD e Previsão estão classificados como mantidos até o vencimento, exceto a parcela de liquidez (caixa).



Até Julho de 2018 os investimentos da Visão Prev apresentavam a seguinte estrutura:

- a) Carteira Diária CD: composta pelos recursos investidos dos planos de benefícios Visão Multi, TCO Prev e Visão Telefônica;
- b) Carteira Diária BD: composta pelos recursos investidos do plano de benefícios Telefônica BD;
- c) Carteira Diária Previsão: composta pelos recursos investidos do plano de benefícios Previsão;
- d) Carteira Diária PGA: composta pelos recursos investidos do Plano de Gestão Administrativa – PGA de cada um dos planos de benefícios.

Em 31 de Agosto de 2018 os investimentos da Visão Prev passaram a apresentar uma estrutura mais detalhada com alteração na Carteira Diária CD que foi desmembrada em 11 carteiras diárias: 5 carteiras do Plano Visão Telefônica, 5 carteiras do Plano Visão Multi e 1 carteira do Plano TCO Prev. Em função da cisão e incorporação do TCO Prev nas carteiras de investimentos Visão Telefônica Moderado e Telefônica BD não está demonstrada, na tabela abaixo, a carteira TCO Prev.

As 5 carteiras dos planos Visão Telefônica e Visão Multi apresentam as seguintes aberturas por perfil: Super Conservador, Conservador, Moderado, Agressivo e Agressivo Renda Fixa Longo Prazo.

Na contabilidade a efetivação da Segregação Real de Investimentos com os devidos controles gerenciais por plano e perfil ocorreu em 30 de Setembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Entidade apresentava aplicações nas seguintes carteiras:

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
07.205.215/0001-98	VISÃO PREV CD	VISÃO PREV	-	-	-	4.990.310 <sup>(a)</sup>
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL SUPER CONSERVADOR	VISÃO PREV	465,9495005	595.844,8968645	277.635 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL CONSERVADOR	VISÃO PREV	478,0737184	4.340.536,5153627	2.075.111 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL MODERADO	VISÃO PREV	489,2074896	4.395.810,5257202	2.150.476 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL AGRESSIVO	VISÃO PREV	498,6150752	848.880,5263433	423.267 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL AGR RF LP	VISÃO PREV	510,0971612	338.508,3980101	172.673 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL SUPER CONSERVADOR	VISÃO PREV	465,9506717	32.965,9524742	15.360 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL CONSERVADOR	VISÃO PREV	477,7917034	91.641,7790231	43.786 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL MODERADO	VISÃO PREV	488,2060807	123.622,0819469	60.353 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL AGRESSIVO	VISÃO PREV	497,3753843	50.851,5625113	25.292 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL AGR RF LP	VISÃO PREV	510,0981487	24.020,9525963	12.253 <sup>(a)</sup>	-
07.205.215/0001-98	VISÃO PREV BD	VISÃO PREV	2,3790948	193.654.325,2234800	460.724	400.205
07.205.215/0001-98	VISÃO PREV PGA	VISÃO PREV	171,8233986	1.212.592,8557169	208.353	202.571
07.205.215/0001-98	PREVISA0	VISÃO PREV	154,2027654	2.663.858,0714732	410.776	400.713
07.205.215/0001-98	CARTEIRA CP MVP	VISÃO PREV	-	-	-	19.454
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>6.336.059</b>	<b>6.013.253</b>

(a)A entidade implementou em Agosto de 2018, a segregação real dos investimentos por plano e por perfil com a abertura da antiga carteira CD em 11 novas carteiras de investimentos. Em 31/12/2018 estão demonstradas 10 carteiras de investimentos conforme acima porque a carteira TCO Prev foi cindida e incorporada pelas carteiras Telefônica BD e Visão Telefônica Moderado em Outubro de 2018. Os valores de R\$ 6.336.059 demonstrados acima consideram os patrimônios brutos das carteiras diárias, sem a dedução dos valores a pagar.

Abaixo segue a identificação dos perfis de investimentos e a rentabilidade consolidada das aplicações em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Identificação dos Perfis de Investimentos	2018	2017
	Rentabilidade das Aplicações	Rentabilidade das Aplicações
Super Conservador	6,50%	10,09%
Conservador	9,66%	12,44%
Moderado	11,73%	15,08%
Agressivo	12,69%	16,67%
Agressivo Renda Fixa Longo Prazo	15,16%	12,61%
PreVisão	9,96%	9,05%

Segmento de Aplicação	2018	2017
	Rentabilidade das Aplicações	Rentabilidade das Aplicações
Renda Fixa	10,11%	11,65%
Renda Variável	11,41%	26,36%
Empréstimos	17,45%	12,01%
Exterior	8,52%	21,96%
Estruturados (Multimercado)	1,78%	16,33%
Global	9,79%	11,33%

Abaixo segue o quadro de exposição ao risco das carteiras BD, CD (Visão Telefônica e Visão Multi – Perfis Super Conservador, Conservador, Moderado, Agressivo e Agressivo RF LP), PGA, Previsão e MVP em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

**Benefício Definido - 31/12/2018**

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	<b>460.722</b>	<b>100%</b>
Caixa/ CDI	190.037	41%
SELIC	4.624	1%
IPCA	266.061	58%
<b>Total</b>	<b>460.722</b>	<b>100%</b>

**\*Contribuição Definida - 31/12/2018**

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	<b>4.512.843</b>	<b>86%</b>
Caixa/ CDI	749.256	14%
SELIC	62.299	1%
Pré	59.916	1%
IPCA	3.641.372	69%
<b>Renda Variável</b>	<b>579.353</b>	<b>11%</b>
Ações	579.353	11%
<b>Estruturados</b>	<b>149.626</b>	<b>3%</b>
Cotas de fundos (Multimercado)	149.626	3%
<b>Exterior</b>	<b>14.353</b>	<b>0%</b>
Cotas de fundos (Índice Bolsa - IWB11)	-	0%
Cotas de fundos (BB MULT BLACKR IE FI)	14.353	0%
<b>Total</b>	<b>5.256.175</b>	<b>100%</b>

**Benefício Definido - 31/12/2017**

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	<b>400.204</b>	<b>100%</b>
Caixa/ CDI	137.214	34%
SELIC	4.345	1%
IPCA	258.645	65%
<b>Total</b>	<b>400.204</b>	<b>100%</b>

**Contribuição Definida - 31/12/2017**

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	<b>4.395.598</b>	<b>88%</b>
Caixa/ CDI	686.036	14%
SELIC	11.789	0%
Pré	133.844	3%
IPCA	3.563.930	71%
<b>Renda Variável</b>	<b>500.945</b>	<b>10%</b>
Ações	500.945	10%
<b>Estruturados</b>	<b>65.903</b>	<b>1%</b>
Cotas de fundos (Multimercado)	65.903	1%
<b>Exterior</b>	<b>27.844</b>	<b>1%</b>
Cotas de fundos (Índice Bolsa - IWB11)	14.146	0%
Cotas de fundos (BB MULT BLACKR IE FI)	13.699	0%
<b>Total</b>	<b>4.990.291</b>	<b>100%</b>

\*A exposição ao risco está distribuída entre as carteiras de investimentos dos planos Visão Telefônica e Visão Multi.

PGA - 31/12/2018

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	<b>208.352</b>	<b>100%</b>
Caixa/ CDI	1.339	1%
Pré	7.368	4%
IPCA	199.645	95%
<b>Total</b>	<b>208.352</b>	<b>100%</b>

PreVisão - 31/12/2018

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	<b>410.774</b>	<b>100%</b>
Caixa/ CDI	32.705	8%
IPCA	378.069	92%
<b>Total</b>	<b>410.774</b>	<b>100%</b>

<sup>(1)</sup>MVP - 31/12/2018

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	-	-
IPCA	-	-
<b>Total</b>	-	-

<sup>(1)</sup>Carteira de investimentos MVP encerrada em março/2018.

PGA - 31/12/2017

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	<b>202.570</b>	<b>100%</b>
Caixa/ CDI	5.578	3%
Pré	7.135	4%
IPCA	189.858	94%
<b>Total</b>	<b>202.570</b>	<b>100%</b>

PreVisão - 31/12/2017

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	<b>400.711</b>	<b>100%</b>
Caixa/ CDI	32.748	8%
IPCA	367.963	92%
<b>Total</b>	<b>400.711</b>	<b>100%</b>

MVP - 31/12/2017

Indexador	Exposição (R\$)	%
<b>Renda Fixa</b>	<b>19.454</b>	<b>100%</b>
IPCA	19.454	100%
<b>Total</b>	<b>19.454</b>	<b>100%</b>

As carteiras dos quadros de exposição ao risco de 2018, demonstrados acima totalizam o valor de R\$ 6.336.023. No quadro da Nota 6 item A - Créditos Privados e Depósitos (Debêntures) e Fundos de Investimentos totalizam R\$ 6.336.059. A diferença refere-se ao valor de R\$ 36 proveniente dos valores de caixa não relacionados na nota supramencionada (contas a pagar/receber das carteiras administradas), uma vez que são demonstrados apenas os valores aplicados e nos quadros de exposição ao risco são demonstrados patrimônios líquidos dos valores a pagar das carteiras diárias.

A Entidade realizou a segregação da Renda Fixa dos perfis, adequando para cada perfil de investimento níveis de risco diferenciados, conforme segue a abertura da composição de cada fundo:

**VISÃO PREV CD**

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
03.079.923/0001-79	FI RF VISAO PREV II	ITAÚ ASSET	-	-	-	205.351
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV *	-	-	-	507.759
04.155.033/0001-61	FIC FI RF MIRANTE CONSERVADOR	VISÃO PREV *	-	-	-	1.973.601
18.936.232/0001-11	VOTORANTIM MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	VOTORANTIN ASSET	-	-	-	117.526
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	-	-	-	140.291
20.077.759/0001-80	FIC FI RF MIRANTE MODERADO	VISÃO PREV *	-	-	-	1.560.906
20.077.776/0001-17	FICFI RF MIRANTE AGRESSIVO	VISÃO PREV *	-	-	-	255.952
26.978.182/0001-63	FIC FI VISÃO PREV MULTIMERCADO	VISÃO PREV *	-	-	-	65.903
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV *	-	-	-	132.123
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	3.052
19.909.560/0001-91	ISHARES S&P 500 IE	BLACK ROCK	-	-	-	14.146
17.397.125/0001-08	BB MULTIMERCADO BLACKROCK IE FI	BLACK ROCK	-	-	-	13.699
<b>Total do Patrimônio</b>					-	<b>4.990.309</b>

\*Fundos de investimentos em cotas de fundos de investimentos (FIC FI)

**VISÃO TELEF - PERFIL SUPER CONSERVADOR**

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
18.936.232/0001-11	ITAÚ MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	ITAÚ ASSET	168,1993418	816.497,92578213	137.334	-
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI	SANTANDER ASSET	167,8416731	806.402,85331622	135.348	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	1.068.011,80711350	3.807	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	43.576,62299977	1.146	-
Outros					-1	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>277.634</b>	-

## VISÃO TELEF - PERFIL CONSERVADOR

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
20.726.076/0001-06	FI RF VISAO PREV BRADESCO	BRADESCO ASSET	2,4871423	332.116.394,35832400	826.021	-
20.726.130/0001-13	FI RF VISAO PREV SANTANDER	SANTANDER ASSET	2,4601374	258.881.078,07095800	636.883	-
28.206.291/0001-98	FI RF VISÃO PREV WESTERN ASSET	WESTERN ASSET	2,4680331	240.064.989,97271700	592.488	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	5.385.513,75095870	19.198	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	19.831,83940519	521	-
Outros					-15	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>2.075.096</b>	<b>-</b>

## VISÃO TELEF - PERFIL MODERADO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV	2,8302480	153.392.913,45817900	434.140	-
03.497.804/0001-36	SANTANDER FI INST RF MIRANTE	SANTANDER ASSET	10.676,8475121	43.630,74825235	465.839	-
20.726.061/0001-48	FI RF VISAO PREV ITAÚ	ITAÚ ASSET	2,4678770	253.530.209,14215400	625.681	-
19.602.288/0001-00	BRADESCO FI RF MIRANTE	BRADESCO ASSET	191,1300221	2.491.321,60407511	476.166	-
26.978.182/0001-63	FIC FI VISÃO PREV MULTIMERCADO	VISÃO PREV	110,8280172	1.047.314,98493246	116.072	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	5.973.693,32413400	21.294	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	26.235,52109595	690	-
17.397.125/0001-08	BB MULTIMERCADO BLACKROCK IE FI	BLACK ROCK	2,1048554	5.032.893,49353570	10.594	-
Outros					-12	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>2.150.464</b>	<b>-</b>



## VISÃO TELEF - PERFIL AGRESSIVO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV	2,8302480	44.968.540,92470880	127.272	-
03.366.035/0001-37	ITAÚ MIRANTE RF FI	ITAÚ ASSET	107,1920366	2.380.921,23110730	255.216	-
26.978.182/0001-63	FIC FI VISÃO PREV MULTIMERCADO	VISÃO PREV	110,8280172	260.348,27490904	28.854	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	2.359.701,15447240	8.412	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	8.416,61703427	221	-
17.397.125/0001-08	BB MULTIMERCADO BLACKROCK IE FI	BLACK ROCK	2,1048554	1.564.157,45064200	3.292	-
Outros					-2	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>423.265</b>	<b>-</b>

## VISÃO TELEF - PERFIL AGR RF LP

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
03.079.923/0001-79	FI RF VISAO PREV II	VISÃO PREV	1.063,0543753	157.321,39058244	167.241	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	1.467.772,09300150	5.232	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	7.586,49589604	200	-
Outros					-1	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>172.672</b>	<b>-</b>

## VISÃO MULTI - PERFIL SUPER CONSERVADOR

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
18.936.232/0001-11	ITAÚ MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	ITAÚ ASSET	168,1993418	43.745,67712398	7.358	-
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI	SANTANDER ASSET	167,8416731	45.476,71414246	7.633	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	58.635,15900580	209	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	6.112,87385106	160	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>15.360</b>	<b>-</b>

## VISÃO MULTI - PERFIL CONSERVADOR

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
20.726.076/0001-06	FI RF VISAO PREV BRADESCO	BRADESCO ASSET	2,4871423	6.474.837,81731139	16.104	-
20.726.130/0001-13	FI RF VISAO PREV SANTANDER	SANTANDER ASSET	2,4601374	5.459.235,64847993	13.431	-
28.206.291/0001-98	FI RF VISÃO PREV WESTERN ASSET	WESTERN ASSET	2,4680331	5.410.514,87454934	13.353	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	144.845,68914540	516	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	14.533,18921665	382	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>43.786</b>	<b>-</b>

## VISÃO MULTI - PERFIL MODERADO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV	2,8302480	3.840.335,55861777	10.869	-
03.497.804/0001-36	SANTANDER FI INST RF MIRANTE	SANTANDER ASSET	10.676,8475121	1.191,50371778	12.721	-
20.726.061/0001-48	FI RF VISAO PREV ITAÚ	ITAÚ ASSET	2,4678770	7.269.105,65749327	17.939	-
19.602.288/0001-00	BRADESCO FI RF MIRANTE	BRADESCO ASSET	191,1300221	64.903,18237488	12.405	-
26.978.182/0001-63	FIC FI VISÃO PREV MULTIMERCADO	VISÃO PREV	110,8280172	27.252,59533880	3.020	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	513.932,07115480	1.832	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	49.092,27311859	1.291	-
17.397.125/0001-08	BB MULTIMERCADO BLACKROCK IE FI	BLACK ROCK	2,1048554	130.959,86433756	276	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>60.353</b>	<b>-</b>

## VISÃO MULTI - PERFIL AGRESSIVO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV	2,8302480	2.498.849,64308269	7.072	-
03.366.035/0001-37	ITAÚ MIRANTE RF FI	ITAÚ ASSET	107,1920366	140.406,41794765	15.050	-
26.978.182/0001-63	FIC FI VISÃO PREV MULTIMERCADO	VISÃO PREV	110,8280172	15.154,18076421	1.679	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	174.104,29071290	621	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	25.786,10036780	678	-
17.397.125/0001-08	BB MULTIMERCADO BLACKROCK IE FI	BLACK ROCK	2,1048554	91.041,00235773	192	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>25.292</b>	<b>-</b>

## VISÃO MULTI - PERFIL AGR RF LP

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
03.079.923/0001-79	FI RF VISAO PREV II	VISÃO PREV	1.063,0543753	11.151,96147089	11.855	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,5646480	106.638,69567830	380	-
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST	SANTANDER ASSET	26,2901891	678,30970077	18	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>12.253</b>	<b>-</b>

## VISÃO PREV PGA

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
23.732.198/0001-01	FI RF ITAU VP PGA	ITAÚ ASSET	1041,600879	198.964,32530556	207.241	197.097
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,564648	283.540,2678168	1.011	5.382
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	26,2901891	3.823,28071248	101	93
Outros					-1	-1
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>208.352</b>	<b>202.571</b>

## VISÃO PREV BD

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
12.636.386/0001-01	BRADESCO MIRANTE ALM FI RF	BRADESCO ASSET	164,7196239	2.797.017,51990812	460.724	400.206
Outros					-2	-1
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>460.722</b>	<b>400.205</b>

## PREVISÃO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
21.595.984/0001-70	FI RF PREVISAO I	BRADESCO	155,7450109	1.276.075,63726766	198.743	190.773
21.596.641/0001-20	FI RF PREVISAO II	SANTANDER	155,8561073	1.275.174,50447910	198.743	190.712
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,564648	3.717.965,1287182	13.253	19.177
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST	SANTANDER ASSET	26,2901891	1.385,08625859	37	50
Outros					-2	1
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>410.774</b>	<b>400.713</b>

CARTEIRA CRÉDITO PRIVADO MVP<sup>(\*)</sup>

CNPJ	Debênture	Emissor	Valor da Cota R\$	Quantidade de Cotas	Patrimônio 2018	Patrimônio 2017
N/A	DE252	MILLS ES	12969,27089123	1.500	-	19.454
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>-</b>	<b>19.454</b>

<sup>(\*)</sup>A carteira de investimentos MVP foi encerrada no mês de março/2018.

A apresentação dos quadros acima considera patrimônios totais líquidos dos valores a pagar assim como os quadros relativos a exposição ao risco.

Demonstramos no quadro abaixo a comparação entre o valor de custo atualizado e valores de mercado para todos os títulos da carteira BD em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018		
	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	em R\$ mil
<b>Títulos para negociação</b>	<b>194.671</b>	<b>194.671</b>	<b>194.671</b>
Títulos Públicos	194.671	194.671	194.671
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>266.061</b>	<b>295.528</b>	<b>266.061</b>
Títulos Públicos - NTN - Bs	266.061	295.528	266.061
<b>Total</b>	<b>460.732</b>	<b>490.199</b>	<b>460.732</b>

	2017		
	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	em R\$ mil
<b>Títulos para negociação</b>	<b>141.571</b>	<b>141.571</b>	<b>141.571</b>
Títulos Públicos	141.571	141.571	141.571
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>258.645</b>	<b>275.760</b>	<b>258.645</b>
Títulos Públicos - NTN - Bs	258.645	275.760	258.645
<b>Total</b>	<b>400.216</b>	<b>417.331</b>	<b>400.216</b>

O valor de R\$ 460.732 refere-se ao patrimônio bruto da carteira diária do fundo de investimentos BRADESCO MIRANTE ALM FI RF (CNPJ 12.636.386/0001-01), não considerando os valores a pagar e saldo em tesouraria no montante de R\$ 8. Considerando a dedução dos valores a pagar e saldo em tesouraria o valor obtido de R\$ 460.724 está demonstrado na Nota 6 item B e refere-se a carteira diária BD (CNPJ Visão Prev).

Abaixo, demonstramos à abertura por ativos da carteira Consolidada considerando o patrimônio bruto:

### Carteira Consolidada – Fundos Exclusivos

Título	Natureza	Vencimento até 12 meses	Vencimento após 12 meses	2018	2017
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública - Federal	301.303	4.011.440	4.312.743	4.155.851
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Pública - Federal	-	7.368	7.368	14.600
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Pública - Federal	15.404	51.519	66.923	16.134
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Pública - Federal	-	59.916	59.916	126.378
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	Privada	21.043	-	21.043	92.018
Debêntures	Privada	144.199	38.394	182.593	192.713
Letras Financeiras - LF	Privada	11.708	100.925	112.633	108.509
Operações Compromissadas	Privada	654.984	-	654.984	457.775
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC	Privada	170.253	-	170.253	248.922
Fundos de Ações	Privada	579.353	-	579.353	500.945
Fundos Multimercado	Privada	149.626	-	149.626	65.903
Investimento no exterior	Privada	14.353	-	14.353	27.844
Outros (Inclui derivativos)	Privada	-2.834	-	-2.834	3.227
Contas a pagar receber + Caixa	Privada	7.105	-	7.105	2.434
<b>Total</b>		<b>2.066.497</b>	<b>4.269.562</b>	<b>6.336.059</b>	<b>6.013.253</b>



## II) Utilização de Derivativos

A Entidade faz uso de derivativos para proteção da sua carteira (hedge), bem como para posicionamento via futuros de acordo com a sua Política de Investimentos. Em 31/12/2018 os fundos de investimentos nos quais a Entidade possui aplicações, mantinham em suas carteiras as seguintes posições de derivativos:

Ativo	Vencimento	Quantidade	Preço de mercado (R\$)*	Valor em exposição em 2018	Valor em exposição em 2017	Vencimento
FUT IND	G18	-	-	-	(16.905)	fev/18
FUT DI1	F20	107	93.781,79	10.035	(19.687)	jan/20
FUT DI1	V20	-200	88.553,23	(17.711)	-	out/21
FUT DI1	F21	2752	86.710,20	238.626	-	jan/21
FUT DI1	N21	10	82.962,96	830	-	jul/21
FUT DI1	F22	59	79.182,66	4.672	-	jan/22
FUT DI1	F23	794	72.077,68	57.230	-	jan/23
<b>Total</b>				<b>293.682</b>	<b>(36.592)</b>	

\*Valor por contrato em 31/12/2018.

## c) Empréstimo

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Plano	Saldo Devedor	Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa <sup>(1)</sup>	2018	2017
Visão Multi	1.908	-	1.908	1.303
Telefônica BD	686	(57)	629	767
TCO Prev	-	-	-	206
Visão Telefônica	46.430	(81)	46.349	52.683
PreVisão	708	(13)	695	892
<b>Total</b>	<b>49.732</b>	<b>(151)</b>	<b>49.581</b>	<b>55.851</b>

<sup>(1)</sup>Em 2017 a PCLD apresentada R\$ 320 e em 2018 apresenta R\$ 151. A baixa da provisão é justificada pela redução da inadimplência da carteira de empréstimos da entidade devido a reestruturação no processo de cobrança.

## d) Depósitos Judiciais/Recurais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os Depósitos Judiciais/Recurais de investimentos são demonstrados conforme abaixo:

Plano	2018	Reversão <sup>(2)</sup>	2017
Telefônica BD <sup>(1)</sup>	5	(1.686)	1.691
Visão Telefônica	-	(36.866)	36.866
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>(38.552)</b>	<b>38.557</b>

<sup>(1)</sup>Refere-se aos depósitos judiciais relativos à discussão judicial sobre incidência de IOF no valor de R\$ 5.

<sup>(2)</sup>Refere-se a baixa dos depósitos judiciais relativos à discussão sobre incidência de CPMF por encerramento do processo judicial.

## NOTA 7 – ATIVO PERMANENTE

Descrição	2018					2017
	Visão Multi	Telefônica BD	Visão Telefônica	PreVisão	2018	
<b>Imobilizado</b>	<b>136</b>	<b>631</b>	<b>7.201</b>	<b>561</b>	<b>8.529</b>	<b>8.595</b>
Bens Móveis	3	15	567	44	629	606
Bens Imóveis	133	616	6.634	517	7.900	7.989
<b>Intangível</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>632</b>	<b>7.206</b>	<b>561</b>	<b>8.535</b>	<b>8.600</b>

As taxas de depreciação anuais estão demonstradas na nota 3 item B.

Os valores totais de depreciação para os anos de 2017 e 2018 foram respectivamente de R\$ 556 e R\$ 234. O valor superior em 2017 é decorrente da mudança de sede da entidade com a baixa de alguns itens do imobilizado.

## NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

### a) Gestão Previdencial

Em virtude das repercussões da obrigação legal exigida pela Instrução Normativa RFB nº 1452, de 21 de fevereiro de 2014, a partir de Janeiro de 2018 a Visão Prev passou a receber a arrecadação das contribuições no 1º dia útil do mês subsequente e não mais dentro do mês de competência.

Diante deste fato, a entidade passou a registrar mensalmente provisão das contribuições demonstradas abaixo no item “Outros Valores”:

Plano	2018					Total	2017
	Benefícios a Pagar <sup>(1)</sup>	Benefícios Pendentes <sup>(2)</sup>	Retenções a recolher	Outros Valores <sup>(3)</sup>	Empréstimos Descontados em Folha de Benefícios <sup>(4)</sup>		
Visão Multi	125	-	233	2.660	1	3.019	190
Telefônica BD	3	204	348	-	-	555	620
TCO Prev	-	-	-	-	-	-	54
Visão Telefônica	1.729	-	4.631	14.884	131	21.375	9.650
PreVisão	-	-	574	-	-	574	460
<b>Total</b>	<b>1.857</b>	<b>204</b>	<b>5.786</b>	<b>17.544</b>	<b>132</b>	<b>25.523</b>	<b>10.974</b>

<sup>(1)</sup>Folha de Resgates que será paga em Janeiro/2019.

<sup>(2)</sup>Refere-se a participantes cancelados do Plano Telefônica BD.

<sup>(3)</sup>Refere-se a valores de contribuições de participantes e patrocinadoras a serem alocadas aos participantes. A variação comparativa com 2017 é decorrente do reconhecimento contábil, a partir de Janeiro de 2018, das contribuições de participantes ativos e patrocinadoras da gestão previdencial dos planos CD (Contribuição Definida) recebidas no primeiro dia útil do mês subsequente.

<sup>(4)</sup>Empréstimos descontados sobre resgates pagos em Janeiro/2019.

### b) Gestão Administrativa

Plano	2018			2017
	Despesas a pagar <sup>(1)</sup>	Retenções a Recolher <sup>(2)</sup>	Total	
Visão Multi	905	11	916	609
Telefônica BD	676	35	711	535
TCO Prev	-	-	-	54
Visão Telefônica	4.889	346	5.235	4.887
PreVisão	353	33	386	372
<b>Total</b>	<b>6.823</b>	<b>425</b>	<b>7.248</b>	<b>6.457</b>

<sup>(1)</sup>Refere-se a provisão da participação nos resultados R\$ 1.945, provisão de programa de ações oferecido aos colaboradores R\$ 1.372, valores a pagar para funcionários R\$ 391, provisão de férias R\$ 647 e contas a pagar a fornecedores R\$ 2.468.

<sup>(2)</sup>Refere-se a retenções de tributos sobre folha salarial e prestações de serviços.

c) Investimento

Plano	2018		2017
	Empréstimos a pagar	Total	
Visão Multi	7	7	1
Visão Telefônica	15	15	13
<b>Total<sup>(1)</sup></b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>14</b>

<sup>(1)</sup>Para o ano de 2018, além do IOF sobre concessões de empréstimos R\$ 6, também há restituições de empréstimos R\$ 16. Para o ano de 2017 o valor integral refere-se apenas a IOF sobre concessões de empréstimos.

A variação do IOF depende do volume de concessões de empréstimos do último decêndio de dezembro de cada ano.

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Planos	2018	Atualização	Constituição	(Reversão)	2017
Telefônica BD <sup>(1)</sup>	27.829	1.706	20	(462)	26.565
TCO Prev <sup>(2)</sup>	-	5	-	(115)	110
Visão Telefônica <sup>(3)</sup>	116	1	115	-	-
<b>Total</b>	<b>27.945</b>	<b>1.712</b>	<b>135</b>	<b>(577)</b>	<b>26.675</b>

<sup>(1)</sup>A Fundação Sistel é parte na ação judicial n.º 2004.01.1.038172-2 e execução provisória n.º 2011.01.1.093149-9 movida pelo SINTETEL/SP – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas no Estado de SP, contudo, por se tratar de ex-participantes vinculados aos planos transferidos para a administração da Visão Prev, esta obrigação é de responsabilidade da Entidade. A ação foi distribuída em 2004 e após o esgotamento dos recursos cabíveis, foi iniciada a fase de execução. Em razão disso, foi firmado acordo procedimental junto ao SINTETEL/SP para pagamento dos expurgos inflacionários. Os expurgos inflacionários representam a maior parte dos saldos de provisão com R\$ 25.359 em 2017 e R\$ 26.415 em 2018. Além disso, a entidade possui uma provisão de reflexo trabalhista de processo judicial movido por participante nos valores de R\$ 1.206 e R\$ 1.414 para aos anos de 2017 e 2018.

<sup>(2)</sup>Refere-se à ação judicial de natureza cível movida por participante com objeto de cobrança por auxílio doença. Em 2018 o valor foi zerado em virtude da cisão do Plano TCO Prev e incorporação do saldo pelo Plano Visão Telefônica em 31/10/2018.

<sup>(3)</sup>Refere-se à ação judicial de natureza cível movida por participante com objeto de cobrança por auxílio doença descrita no item <sup>(2)</sup>.

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos Administrativos					2018	2017
	Visão Multi	Telefônica BD	Visão Telefônica	PreVisão	Total		
PIS - SISTEL <sup>(1)</sup>	-	309	266	-		575	565
PIS/COFINS <sup>(2)</sup>	462	3.553	28.406	579		33.000	29.636
Multas e Encargos sobre PIS/COFINS <sup>(3)</sup>	-	1	372	-		373	249
Outros Litígios Administrativos <sup>(4)</sup>	-	61	134	-		195	158
Autuação e Fiscalização de PIS e COFINS <sup>(5)</sup>		969	78	-		1.047	724
Contribuições Previdenciárias <sup>(6)</sup>	1	5	53	4		63	13
<b>Total</b>	<b>463</b>	<b>4.898</b>	<b>29.309</b>	<b>583</b>		<b>35.253</b>	<b>31.345</b>

<sup>(1)</sup>A Receita Federal questiona administrativa e judicialmente a Fundação Sistel sobre o valor referente à correta base de cálculo na apuração de PIS no período de janeiro de 1995 a março de 2001. A Visão Prev recebeu através de transferência de gerenciamento alguns planos de benefícios oriundos da Fundação Sistel e portanto, possui controle e atualização mensal da provisão do PIS.

<sup>(2)</sup>No exercício de 2006 a Entidade impetrou mandado de segurança objetivando demonstrar que não se enquadra na hipótese de incidência do PIS e da COFINS. Com a publicação da Lei n.º 12.973 de 13 de maio de 2014, que trouxe a modificação de conceitos sobre receitas e faturamento, a entidade impetrou novo mandado de segurança no decorrer do exercício de 2015.

<sup>(3)</sup>Refere-se a multas e encargos legais decorrentes de duas inscrições em dívida ativa de PIS e COFINS de outubro a dezembro de 2006, objetivando a cobrança de valores já recolhidos no mandado de segurança n.º 0022373-29.2006.4.03.6100.

<sup>(4)</sup>Refere-se à 5 ações judiciais de natureza cível movidas por participantes.

<sup>(5)</sup>Refere-se à fiscalização na Fundação Sistel, no qual o órgão fiscalizador formalizou que teriam sido constatadas supostas irregularidades correspondentes à falta de recolhimento de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Contribuição para o Programa de Integração Social – PIS, relativamente aos meses de janeiro a setembro, novembro e dezembro de 2009, conforme a execução fiscal n.º 0025080-44.2004.4.01.3400.

<sup>(6)</sup>Refere-se a provisão de contribuições previdenciárias (INSS) sobre proventos de aviso prévio e 1/3 férias desde de outubro de 2017. Foi impetrado mandado de segurança sob n.º 5008350-07.2017.4.03.6100 com pedido liminar de suspensão da exigibilidade de tais contribuições previdenciárias sobre a folha de salários. Decisão sendo mantida favorável, os valores serão vertidos para a entidade. Aguardando recurso da Fazenda Nacional ou trânsito em julgado da demanda.

## c) Investimentos

## Processos de Ações Tributárias

Plano	Telefônica BD	Visão Telefônica	2018	2017
IR 94 <sup>(1)</sup>	836	8.802	9.638	9.486
IRPJ/IOF <sup>(1)</sup>	9	97	106	104
CPMF <sup>(2)</sup>	-	-	-	38.552
IOF <sup>(3)</sup>	5	-	5	5
<b>Total</b>	<b>850</b>	<b>8.899</b>	<b>9.749</b>	<b>48.147</b>

<sup>(1)</sup>A Fundação Sistel foi autuada pela Receita Federal por suposta ausência de recolhimento de IRPJ e IOF dos anos de 1994 e 1999. O processo se transformou em execução fiscal, sendo que na defesa foi alegado que a Fundação Sistel aderiu ao RET (anistia fiscal) MP 2222/2001 tendo sido cancelado débito de multa e juros, que não foram identificados pela Receita Federal. Alega haver divergência quanto a base de cálculo do IR e IOF sobre rendimentos e resgate de aplicações, há também erro de fato no preenchimento de DCTF que ocasionou no indeferimento de compensações.

<sup>(2)</sup>Refere-se à discussão judicial sobre incidência de CPMF na operação de transferência de ativos financeiros decorrentes da transferência dos planos, sobre o qual foi realizado um depósito judicial no mesmo valor, financiado pela Telefonica Brasil S/A e T-Gestiona. O valor foi convertido ao Fisco, sem maiores ônus para as partes. A variação comparando 2017 com 2018 é justificada por esta conversão ocorrida em Outubro de 2018.

<sup>(3)</sup>Referente à parcela do antigo Plano PBS Telemig (atual Plano Telefônica BD) na condenação em honorários advocatícios sofrida pela Fundação Sistel na ação de repetição de indébito, no qual a mesma buscou se eximir do recolhimento de IOF sobre as aplicações financeiras das reservas técnicas do então plano único (o PBS). O percentual da sucumbência (se 1% ou 10%) ainda está sendo discutido nos autos dos embargos à execução nº 0025631-58.2003.4.01.3400.

## NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

**I. Provisões de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

**II. Provisões de benefícios a conceder** – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

**III. Provisões matemáticas a constituir** – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.

## b) Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2018 consideraram as seguintes hipóteses atuariais e econômicas:

HIPÓTESES ATUARIAIS 2018

Plano	Taxa Real Anual de Juros	Taxa de Crescimento Real de Salário	Tábua de Mortalidade Geral	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Fator de Capacidade dos Salários	Fator de Capacidade dos Benefícios	Rotatividade	Método Atuarial
Visão Multi	4,19%	1,61% a.a.	AT-2000 <sup>(1)</sup>	N/A	Light Fraca <sup>(4)</sup>	98%	N/A	Experiência Rotatividade Visão 2015-2017	Agregado
Telefônica BD	4,19%	1,61% a.a.	AT-2000 <sup>(2)</sup>	RP2000 Disabled <sup>(3)</sup>	Light Forte	98%	98%	Nula	Agregado
Visão Telefônica	4,19%	1,61% a.a.	AT-2000 <sup>(1)</sup>	N/A	Light Fraca <sup>(4)</sup>	98%	N/A	Experiência Rotatividade Visão 2015-2017	Financeiro / Crédito Unitário Projetado <sup>(5)</sup>

<sup>(1)</sup>Tábua AT-2000 Basic, suavizada em 50% e segregada por sexo.

<sup>(2)</sup>Tábua AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo.

<sup>(3)</sup>Tábua RP2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

<sup>(4)</sup>Tábua Light Fraca, suavizada em 30%.

<sup>(5)</sup>Considera-se o método de Crédito Unitário Projetado (PUC) para os benefícios de Risco.

As hipóteses atuariais para os Planos Visão Telefônica e Visão Multi são utilizadas para os Benefícios de Risco. O Plano PreVisão é um CD puro, não havendo, portanto, utilização de hipóteses atuariais.



c) Evolução

Descrição	2018	Constituição/ (Reversão)	2017
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>3.533.004</b>	<b>179.729</b>	<b>3.353.275</b>
Visão Multi	12.741	1.457	11.284
Telefônica BD	330.758	35.159	295.599
TCO Prev	-	(35.882)	35.882
Visão Telefônica	2.778.962	169.227	2.609.735
PreVisão	410.543	9.768	400.775
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>2.438.490</b>	<b>119.703</b>	<b>2.318.787</b>
Visão Multi	142.617	31.189	111.428
Telefônica BD	21.104	3.519	17.585
TCO Prev	-	(3.745)	3.745
Visão Telefônica	2.274.769	88.740	2.186.029
<b>Total</b>	<b>5.971.494</b>	<b>299.432</b>	<b>5.672.062</b>

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2018	Constituição/ (Reversão)	2017
Telefônica BD	67.499	152	67.347
TCO Prev	-	(17.414)	17.414
Visão Telefônica	5.491	(2.155)	7.646
<b>Total</b>	<b>72.990</b>	<b>(19.417)</b>	<b>92.407</b>

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática de Benefício Definido}$ . Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática de Benefício Definido}$ .

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

Descrição	2018		
	Visão Multi	Telefônica BD	Visão Telefônica
Saldo de Provisões Matemáticas (a) <sup>(1)</sup>	2.107	351.507	25.059
<b>Cálculo do limite da Reserva de Contingência</b>			
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	17,76%	21,59%	16,56%
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	374	75.890	4.150
Reserva de Contingência Efetiva	-	67.499	4.150

<sup>(1)</sup>Considera-se o saldo das parcelas de Benefício Definido (BD).

O valor de ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento nos Planos: Visão Multi e Visão Telefônica, o ajuste de precificação definido na Resolução CGPC nº. 26/2008 e alterações posteriores não é aplicável.

Por se tratar da modalidade de Contribuição Definida (CD puro), não é necessário fazer o ajuste de precificação para o plano Previsão.

O Plano Telefônica BD possui títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. No entanto, o plano Telefônica BD apresentou Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, não constituindo Reserva Especial. Assim, conforme Resolução CGPC 26/2008 e alterações posteriores, não se aplica o ajuste de precificação.

## NOTA 12 – FUNDOS

### a) Fundos Previdenciais

Composto pelas seguintes contas coletivas: Fundos de Sobras e Fundo Revisão de Plano.

#### I. Fundo de Sobras:

Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Anualmente, o fundo de sobras será utilizado para reduzir as contribuições futuras da Patrocinadora, ou poderá ter outra destinação, observada a legislação vigente, desde que previamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.

#### II. Fundo de Revisão de Plano:

Para o Fundo de Revisão de Plano, aplica-se a prerrogativa constante do artigo 12 da Resolução CGPC nº. 26, de 29 de setembro de 2008 e alterações posteriores, possibilitando a revisão voluntária do plano com os recursos oriundos da referida conta, através da reversão dos valores para a conta de Fundo Revisão de Plano.

Os critérios para rateio destes recursos, bem como formas e prazos para sua utilização foram definidos pela Entidade, com base em decisão do Conselho Deliberativo amparada no artigo 20 da Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores.

**b) Fundos Administrativos**

Constituídos com recursos das patrocinadoras excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

**c) Fundos dos Investimentos**

Composto pelos fundos de garantia de empréstimos, que representam a cobertura para possíveis perdas por morte dos mutuários com empréstimos, concedidos aos participantes da Entidade inscritos nos planos de benefícios, que possuam saldo devedor de empréstimo em andamento.

Descrição	2018	Remuneração	Constituição	(Reversão)	Operações Transitórias <sup>(1)</sup>	2017
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>80.735</b>	<b>5.173</b>	<b>32.545</b>	<b>(8.207)</b>	-	<b>51.224</b>
Visão Multi	3.307	274	2.408	(1.196)	-	1.821
Telefônica BD	18.660	174	18.486	-	-	-
TCO Prev	-	115	15	(120)	(1.309)	1.299
Visão Telefônica	58.768	4.610	11.636	(6.891)	1.309	48.104
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>208.624</b>	<b>26.487</b>	<b>4.587</b>	<b>(26.557)</b>	-	<b>204.107</b>
Visão Multi	2.310	272	969	(906)	-	1.975
Telefônica BD	29.434	3.712	33	(2.638)	59	28.268
TCO Prev	-	7	192	(160)	(79)	40
Visão Telefônica	160.543	20.422	3.365	(21.049)	20	157.785
PreVisão	16.337	2.074	28	(1.804)	-	16.039
<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>13.167</b>	<b>1.160</b>	<b>63</b>	<b>(116)</b>	-	<b>12.060</b>
Visão Multi	6	1	2	-	-	3
Telefônica BD	772	59	2	(72)	60	723
TCO Prev	-	16	1	-	(197)	180
Visão Telefônica	12.032	1.051	55	(34)	137	10.823
PreVisão	357	33	3	(10)	-	331
<b>Total</b>	<b>302.526</b>	<b>32.820</b>	<b>37.195</b>	<b>(34.880)</b>	-	<b>267.391</b>

<sup>(1)</sup> Cisão e Incorporação do Plano TCO Prev para os Planos Telefônica BD e Visão Telefônica.

## NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

Abaixo relacionamos as empresas do Grupo Telefônica com as quais a entidade mantém contratos de prestação de serviços:

Empresas	Tipo de Serviço
Telefônica Brasil S.A.	Central de Atendimento
Telefônica Brasil S.A.	Telefonia Fixa
Telefônica Brasil S.A.	Telefonia Móvel
Telefônica Brasil S.A.	PABX Vox
Telefônica Brasil S.A.	Internet Móvel
Telefônica Brasil S.A.	Link Metrolan
Telefônica Brasil S.A.	Aluguel de equipamento de rede
Telefônica Brasil S.A.	Data Center
Telefônica Brasil S.A.	Aluguel de equipamentos

As operações entre partes relacionadas são com a Telefônica Brasil S/A as quais caracterizam-se basicamente por:

### Renda Fixa

Descrição	Taxa	Vencimento	2018	% Patrimônio	2017	% Patrimônio
<b>Debêntures</b>						
TELEF BR	CDI + 0,68% a.a.	25/04/18	-	-	2.678	0,04%
TELEF BR	CDI 108,25%	08/02/22	3.941	0,06%	3.981	0,07%
			<b>3.941</b>	<b>0,06%</b>	<b>6.659</b>	<b>0,11%</b>
<b>FIDC</b>						
FOR-TE-FIDC	CDI 109,00%	-	170.253	2,69%	248.922	4,14%
			<b>174.194</b>	<b>2,75%</b>	<b>255.581</b>	<b>4,25%</b>

### Renda Variável

Descrição	Código	Quantidade	2018	% Patrimônio	2017	% Patrimônio
<b>Ações</b>						
Telefônica Brasil PN	VIVT4	24.540	1.475	0,02%	2.061	0,03%
			<b>1.475</b>	<b>0,02%</b>	<b>2.061</b>	<b>0,03%</b>

## NOTA 14 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2018	2017
<b>Participação no Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>208.624</b>	<b>204.107</b>
Visão Multi	2.310	1.974
Telefônica BD	29.434	28.268
TCO Prev	-	40
Visão Telefônica	160.543	157.786
PreVisão	16.337	16.039
<b>Participação no Fundo Administrativo PGA</b>	<b>208.624</b>	<b>204.107</b>
Visão Multi	2.310	1.974
Telefônica BD	29.434	28.268
TCO Prev	-	40
Visão Telefônica	160.543	157.786
PreVisão	16.337	16.039
<b>Outros Realizáveis<sup>(1)</sup></b>	<b>854</b>	<b>234</b>
Visão Multi	221	-
Telefônica BD	6	40
Visão Telefônica	622	194
PreVisão	5	-
<b>Outras Exigibilidades<sup>(1)</sup></b>	<b>854</b>	<b>234</b>
Visão Multi	122	-
Telefônica BD	9	-
Visão Telefônica	716	191
PreVisão	7	43

<sup>(1)</sup> Refere-se aos valores das carteiras que deverão ser repassados entre os planos.

## NOTA 15 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da entidade:

Descrição	2018	2017
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>10.143</b>	<b>11.667</b>
Conselheiros	402	448
Dirigentes	1.771	2.022
Pessoal Próprio	4.435	3.992
Estagiários	58	77
Encargos Diversos (FGTS e INSS Empregador)	1.913	2.289
Provisões (Férias, 13º e PLR)	1.564	2.839

## NOTA 16 – SERVIÇOS DE TERCEIROS

Abaixo demonstramos os custos mais relevantes com serviços de terceiros da entidade:

Descrição	2018	2017
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>6.064</b>	<b>5.108</b>
Gestão/Planejamento Estratégico <sup>(1)</sup>	4.614	3.572
Consultoria Atuarial	485	320
Administração de Investimentos	372	292
Consultoria Jurídica	232	346
Recursos Humanos	135	338
Auditoria Contábil	113	120
Auditoria de Investimentos	113	120

<sup>(1)</sup>Os registros apresentados na despesa de gestão planejamento estratégico são relativos a contratações de serviços sistêmicos e licença de software.

## NOTA 17 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em fevereiro/2019 foi liquidado junto à Telefônica Brasil S.A. o valor de R\$ 771 referente ao repasse de custo do programa de ações oferecido aos colaboradores da Visão Prev demonstrado nos quadros da Nota 5 item B e Nota 8 item B.

**Marcelo Domingos Pezzutto**

*Presidente*

CPF: 159.969.128-05

**Guilherme Bittencourt R. de Oliveira**

*Diretor Executivo*

CPF: 279.419.268-06

**Ana Luisa Demestri Zaguetto**

*Contadora*

CRC-SP 1SP 229.126/O-0

CPF: 145.032.778-80